



**CURSO DE SECRETARIADO  
PROJETO INTEGRADOR III e IV**

**CERIMONIAL E PROTOCOLO NA ESFERA PÚBLICA**

**TAGUATINGA – DF  
2022**

**AMANDA ALVES DE SOUZA**

**CERIMONIAL E PROTOCOLO NA ESFERA PÚBLICA**

Projeto apresentado ao Curso Superior de Secretariado da Faculdade Cerrado, em cumprimento às exigências legais como requisito parcial à conclusão da disciplina Projeto Integrador III e IV

**Prof.<sup>a</sup> Orientadora:** Maria do Rosário Lopes

TAGUATINGA – DF  
2022

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>1.1 Conceituação de cerimonial.....</b>	<b>5</b>
<b>1.2 Conceituação de protocolo.....</b>	<b>6</b>
<b>2. PROBLEMA.....</b>	<b>7</b>
<b>3 JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>8</b>
<b>4 OBJETIVOS .....</b>	<b>9</b>
<b>4.1 Objetivo geral.....</b>	<b>9</b>
<b>4.2 Objetivos específicos ou secundários.....</b>	<b>9</b>
<b>5 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>10</b>
<b>5.1 Importância de um condutor para o Cerimonial.....</b>	<b>10</b>
<b>5.2 As competências esperadas para uma pessoa atuar como Mestre de Cerimônias.....</b>	<b>11</b>
<b>6 METODOLOGIA.....</b>	<b>12</b>
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>13</b>
<b>8 CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>14</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>15</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O presente projeto, fruto de algumas pesquisas bibliográficas, tem por objetivo analisar e esclarecer as questões da esfera cerimonial pública e de seus protocolos.

Vamos entender o que é um cerimonial. Desde o descobrimento do Brasil, em 1.500, podemos dizer que o cerimonial sempre esteve presente. Segundo Freitas (2001), os portugueses procuraram estabelecer regras para o convívio social, com a finalidade de marcar historicamente sua presença e assegurar a posse para a coroa:

O Cerimonial Brasileiro é herdeiro de fontes distintas da corte portuguesa, da qual foi recebida a riqueza gastronômica e uma certa timidez provinciana. É herdeiro também dos costumes franceses e ingleses, dentre os quais predominam os franceses (2001)

Todos os eventos necessitam de um roteiro para cumprir uma programação que foi definida. Neste roteiro terá o cerimonial e o protocolo do evento que é regido por regras e normas. Neste roteiro conterà todas as instruções para a realização do evento. A palavra cerimonial vem do latim **cerimoniales**, significando o conjunto de formalidades e normas, ou a aplicação de regra dos mais variados protocolos em determinadas ocasiões. O cerimonialista tem a função de conduzir seguir a ética e organizar um evento para que ocorra tudo dentro do roteiro e dos protocolos exigidos.

Deixo aqui citações de alguns autores que contribuíram para o estudo deste caso.

Segundo Lobo Filho (2009)

O cerimonial pode e deve ser instrumento da convivência social harmônica e não discriminatória, respeitando as diferenças e exercendo padrões de atitudes éticas que observem a eliminação de quaisquer formalismos que promovam a exclusão social e preconceitos.

Outro autor que também contribuiu para o estudo é Augusto Espitelita Lins (2002)

As cerimônias jamais poderão desprezar rituais, gestos, sons, cores, formas, movimentos, como signos de expressão representacional para a comunicação de ideias. Sequer deixar de utilizar de recursos como a música, a dança, desfiles, ritmos, as curvaturas, os cumprimentos e saudações gestuais e rituais, os brasões de heráldica, os trajes, alegorias, recursos de artes plásticas e arquitetura, enfim todas essas fontes de signos.

## **1.1 Conceituação de cerimonial**

Para um entendimento melhor sobre cerimonial e protocolo, irei citar alguns autores que, excelentemente conceituaram sobre cerimonial e protocolo.

Segundo os autores:

Viana (1998, p. 17) "(...) o cerimonial é um conjunto de formalidades específicas de um ato público, dispostas numa ordem sequencial, que envolve a utilização de indumentária própria, a ordem de precedência a ser observada, com seus elementos sígnicos e o cumprimento de um ritual".

"Cerimonial é um conjunto de diretrizes preestabelecidas que precisa ser conhecido e observado em eventos oficiais ou especiais, sendo o indicador de como as pessoas devem se comportar no convívio social formal". (MARTINEZ, 2006, p. 130)

"Técnica de conduzir cerimônias, assim como a sequência lógica de programas, recepção, acesso a um evento e outros fatos" (LINS, In Martinez, 2006, p 130)

## 1.2 Conceituação de protocolo

Segundo alguns autores conceituam como protocolo:

“Protocolo é o implemento de normas previamente fixadas pelo cerimonial e adequadas para o estabelecimento de contatos sociais, tanto por organizações públicas quanto privadas, contendo indicativos para facilitar o convívio formal em sociedade. A aplicação prática e concreta do cerimonial está, pois, no protocolo, que ordena as regras e a execução”. (MARTINEZ, 2006, p. 13- 14)

Sérgio Paulo Schneider (1985) nos diz que “É a ordem hierárquica que determina as regras de conduta aos governos e seus representantes em ocasiões oficiais *particulares*”.

Para Augusto Estellita Lins (apud BETTEGA, 2004, p. 11-12), é o “Conjunto das normas para conduzir atos oficiais sob as regras da diplomacia tais como a ordem geral de precedência”.

No Dicionário de Aurélio B. H. Ferreira encontramos: “Formulário regulador de atos públicos. Convenção internacional”.

## **2. PROBLEMA**

Muito se fala de um cerimonial sempre seguir as regras e os protocolos de forma coesa e concisa para ter êxito na realização de um evento público, mas poucos sabem verdadeiramente como e o que um bom cerimonial faz. Sendo assim, quais são os protocolos que devem ser seguidos para a realização de um evento público?

### 3. JUSTIFICATIVA

O objetivo da elaboração deste projeto é de expor as técnicas utilizadas na esfera cerimonial pública e de informar qual é o protocolo utilizado em alguns eventos.

Sobre a condução do evento, cabe ressaltar que o mestre de cerimônias é responsável pela realização do cerimonial e deve fazê-lo de forma coesa. É fundamental que ele cite o objetivo do acontecimento, quem são os responsáveis e, se for o caso, os patrocinadores e apoiadores.

O protocolo não deve ser quebrado para não colocar a dignidade das instituições e a boa imagem do Estado em causa. Para que não ocorra a quebra o Cerimonial pode e deve ser flexível. As normas devem ser aplicadas sempre de acordo com as regras e se adaptando às circunstâncias e à personalidade das autoridades que vão estar em determinada cerimônia.

O embaixador Augusto Estellita Lins (1991, p. 30 e 31), que foi, durante anos, Chefe do Cerimonial do Palácio do Itamaraty, em seu livro *Etiqueta, Protocolo & Cerimonial*, estabelece as principais funções desempenhadas pelo cerimonial e o protocolo que possuem objetivos específicos, durante a solenidade de um evento são elas: Disciplinativa: (regular precedência e adotar outras normas protocolares); Organizacional: (definir rituais, gestos, honrarias e privilégios, símbolos do poder, ordenando-os sincronicamente, como partes de um evento ou cerimônia); Semiológica: (prever a linguagem formal, internacional e diplomática, e as formas de cortesia, de etiqueta social, de tratamento, de redação e expressão oficial); Legislativa: (codificar a legislação, as regras, os costumes e preceitos, em normas de protocolo, no plano interno e externo); Pedagógica e Ética: (comunicar e ensinar para transmitir valores, formas de etiqueta e boas maneiras, de acordo com as culturas e civilizações, comunidades ou organizações públicas ou privadas); Informativa: (realizar e comemorar datas e eventos sociais de toda ordem).



## **4. OBJETIVOS**

### **4.1 OBJETIVO GERAL**

Investigar as técnicas utilizadas para a realização de cerimoniais dando ênfase à esfera pública e quais protocolos são utilizados.

### **4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Averiguar a importância do cumprimento de todas as regras e do cumprimento do protocolo para a realização de um Cerimonial coeso e conciso em diferentes ambientes e circunstâncias.

## **5. REFERÊNCIAL TEÓRICO**

### **5.1 Importância de um condutor para o Cerimonial**

Analisando a importância do mestre de cerimônias, poderemos encontrar na história vários episódios que os caracterizam como pessoas de boa dicção, falar agradável e entusiástico, postura firme e estimulador do público alvo.

O mestre de cerimônias poderíamos dizer é aquele que dá o tom ao cerimonial, pela sua postura e atitude. O modo como fala denota a formalidade da ocasião ou a descontração da cerimônia a que se refere, se é que podemos dizer que o cerimonial pode se descontrair, visto que precisa seguir normas e regras de comportamentos e leis

Segundo Maria Martinez, o Mestre de Cerimônia é a pessoa responsável em apresentar e dirigir um encontro, mantendo o assunto dentro da pauta. Para Lula D'arcanhy (1998), "o bom profissional de cerimonial é aquele que nunca se surpreende com nada, evita e desfaz conflitos, assume todas as culpas (preserva sempre o nome da instituição e do seu líder), gera alto conceito e boa imagem da empresa, apresenta sempre soluções e não problemas".

## **5.2 As competências esperadas para uma pessoa atuar como Mestre de Cerimônias**

O conhecimento técnico para o Cerimonialista é muito importante, pois, o cerimonialista deve ter domínio das regras e normas que regem as solenidades públicas, privadas e as de caráter social, para tanto é necessária uma constante atualização por meio de cursos e pesquisas na área. Deve ainda possuir uma boa bagagem de cultura geral, política, econômica, social, ecológica, etc.

Já na questão de pontualidade, o cerimonialista deve sempre chegar com no mínimo uma hora de antecedência no local do evento, independentemente, dos atrasos em relação ao início da cerimônia (coisa, aliás, muito comum em qualquer evento, infelizmente). Com essa antecedência poderá checar pequenos detalhes e o roteiro como um todo. O Cerimonialista deve cuidar do visual: roupa, andar, gestos, postura, tom de voz, colocação das palavras, etc. estarão sendo analisados, copiados, questionados, julgados, elogiados ou não pelo público presente. Segundo Bettega (2004), “É preciso ficar claro que a função do Cerimonialista expõe o seu operador às luzes dos holofotes”.

Discrição – o cerimonialista deve ser modesto, prudente, brando. Bettega diz “que o profissional deve ter discrição, compromisso ético, saber contornar situações, ser tranquilo ou parecer ser, não se expor nas cerimônias, conquistar a confiança total da pessoa por quem trabalha. A discrição exigida para as atividades do Cerimonial é incompatível com o desejo de se autopromover com quem quer que seja.”.

## **6. METODOLOGIA**

O presente trabalho adotou como protocolo de investigação, no que tange ao tema desenvolvido, pesquisas bibliográficas, com referência a autores de artigos e trabalhos recentes, buscando enfatizar como acontece a realização de um Cerimonial em esfera pública e quais posturas devem ser tomadas em circunstâncias diferentes presentes neste ambiente.

As fontes de pesquisas também abrangeram trabalhos de cunho educacionais e informativos, para estabelecer as técnicas utilizadas em um Cerimonial Público e seus protocolos seguidos.

Assim, este trabalho adotou uma abordagem qualitativa, visto que analisou a experiência de renomados autores do ramo do estudo em questão

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Como se observa ao longo do discorrer da presente pesquisa, Cerimonial e Protocolo na Esfera Pública, podemos observar quais são as técnicas adotadas para a realização de um Cerimonial dando ênfase a esfera pública, e também podemos contemplar citações baseadas nas experiências de grandes autores e de personalidades que faziam parte deste ambiente, podendo assim, contribuir para o estudo sobre o caso abordado.

Ademais, constata-se que a realização de um Cerimonial deve ser conduzida por um profissional qualificado, que seja dotado de muitos estudos e experiências na área, que tenha cultura, respeito, e que, saiba conduzir situações diversas com calma, respeito e sem mostrar surpresa, para uma excelente realização de determinado evento.

Dessa forma, o emprego do planejamento de um bom roteiro de um Cerimonial definirá o êxito ou o fracasso do evento programado.

## 8. CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Mês/etapas	Agosto/ 2022	Setembro/ 2022	Outubro/ 2022	Novembro/ 2022	Dezembro/ 2022
Tema -pergunta de pesquisa	X	X			
Levantamento bibliográfico	X	X	X	X	
Justificativa e objetivos		X	X		
Fundamentação teórica e metodologia			X	X	
Considerações finais e referências				X	
Revisão e entrega do projeto				X	X

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### **CERIMONIAL E PROTOCOLO – UAB.**

<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/206202/2/Cerimonial%20e%20Protocolo%20-%20UAB%20%28uma%20a%20uma%29.pdf>

### **CERIMONIAL E PROTOCOLO NA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS.**

<https://academy.4.events/pt-br/cerimonial-e-protocolo-na-organizacao-de-eventos/>

### **CERIMONIAL PROTOCOLO E ETIQUETA**

<https://central3.to.gov.br/arquivo/453280/>

### **O CERIMONIAL PÚBLICO E SUAS CONEXÕES**

<https://abpc-cerimonial.com.br/a/2021/06/30/o-cerimonial-publico-e-a-conexao-com-as-cerimonias-privadas/>

### **ORIENTAÇÕES GERAIS PARA EVENTOS E SOLENIDADES**

<https://central3.to.gov.br/arquivo/509940/#:~:text=As%20solenidades%20precisam%20ser%20planejadas,a%20realiza%C3%A7%C3%A3o%20de%20um%20evento.>

### **SECRETARIADO E CERIMONIAL: POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO**

<http://seer.upf.br/index.php/ser/article/view/8097>